www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v. 30, n. 163, 2026 | DOI: 10.69849/w8dhds45

Prevenção do câncer do colo do útero e o papel do enfermeiro

Cervical cancer prevention and the role of the nurse

Natália Gomes Moreira Vargas[1]

Fabiano de Faveri[2]

Rossano Sartori Dal Molin[3]

RESUMO

O câncer do colo do útero representa um importante desafio para a saúde pública, estando entre as principais causas de morbidade e mortalidade feminina em âmbito mundial. Seu desenvolvimento está diretamente associado à infecção persistente por tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV), especialmente os genótipos HPV-16 e HPV-18, reconhecidos por seu elevado potencial carcinogênico. Nesse cenário, as medidas protetivas de prevenção e a detecção precoce são fundamentais para reduzir a incidência e a mortalidade associadas ao câncer do colo do útero entre as mulheres. Este estudo teve como objetivo descrever o papel do enfermeiro na prevenção e na detecção precoce do câncer do colo do útero, enfatizando as principais estratégias preventivas, os métodos de rastreamento e as ações de enfermagem realizadas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada nas bases de dados LILACS e BDENF, utilizando os termos relacionados ao câncer do colo do útero; à

[1] Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem no Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0005-1768-9232.

[2] Professor Avaliador do Curso de Bacharelado em Enfermagem no Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5653-3143.

[3] Orientador e Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem no Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. ORCID: https://orcid.org/ 0000-0003-1012-1183.

enfermagem; ao teste de Papanicolau e ao Papilomavírus Humano (HPV), com delimitação temporal para artigos publicados entre 2021 a 2026. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 14 artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade. Os resultados dos estudos analisados evidenciaram a importância das medidas preventivas e dos métodos de detecção precoce do câncer do colo do útero. Além disso, destacaram a importância da atuação dos enfermeiros na promoção da saúde da mulher, sobretudo por meio de ações educativas que favoreçam a conscientização sobre a prevenção da doença e incentivem a adesão aos exames de rastreamento.

Palavras-Chave: Câncer do Colo do Útero; Enfermagem; Papilomavírus Humano (HPV); Teste de Papanicolau.

ABSTRACT

Cervical cancer represents a major public health challenge and is among the leading causes of morbidity and mortality among women worldwide. Its development is directly associated with persistent infection with oncogenic types of Human Papillomavirus (HPV), particularly genotypes HPV-16 and HPV-18, which are recognized for their high carcinogenic potential. In this context, preventive measures and early detection are essential to reduce the incidence and mortality associated with cervical cancer. This study aimed to describe the role of nurses in cervical cancer prevention and early detection, emphasizing the main preventive strategies, screening methods, and nursing interventions carried out within Primary Health Care (PHC). This study is an integrative literature review with a descriptive design and a qualitative approach. The research was conducted using the LILACS and BDENF databases, employing search terms related to cervical cancer, nursing, the Papanicolaou test, and Human Papillomavirus (HPV), focusing on articles published between 2021 and 2026. After applying the inclusion and exclusion criteria, 14 articles that met the eligibility criteria were selected. The findings highlighted the importance of preventive measures and early detection methods for cervical cancer. Furthermore, they emphasized the role of nurses in promoting women's health, particularly through educational interventions that raise awareness about disease prevention and encourage adherence to screening tests.

Keywords: Cervical Cancer; Nursing; Human Papillomavirus (HPV); Papanicolaou Test.

1 INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero constitui um importante problema de saúde pública, especialmente em países de baixa e média renda. Sua ocorrência está diretamente relacionada à infecção persistente pelo Papilomavírus Humano (HPV), sobretudo pelos genótipos oncogênicos HPV-16 e HPV-18. Em geral, a doença apresenta evolução lenta e progressiva, característica que possibilita a detecção precoce e o tratamento adequado das lesões precursoras, antes que evoluam para formas invasivas (Carvalho et al., 2022; Bezerra et al., 2024).

Os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) apontam que o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre as mulheres brasileiras. A estimativa prevê 19.310 casos novos por ano no triênio de 2026 a 2028, correspondendo a uma taxa bruta de incidência de 17,59 casos a cada 100 mil mulheres. Além disso, a doença é considerada a quarta causa de morte por câncer em mulheres no Brasil, tendo sido registrados 7.209 óbitos em 2023 (INCA, 2026).

Diante desses dados, evidencia-se a importância da prevenção do câncer do colo do útero, que envolve a adoção de estratégias de prevenção primária e secundária voltadas à saúde da mulher. A vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) constitui uma das principais medidas de prevenção primária, enquanto o rastreamento realizado por meio de exames capazes de identificar alterações cervicais, possibilita a detecção precoce de lesões precursoras da doença (Queiroz et al., 2024). A ampliação da cobertura vacinal e a realização do rastreamento contribuem para a redução da incidência e da mortalidade associadas ao câncer do colo do útero (INCA, 2026).

Apesar da existência de métodos preventivos eficazes, ainda persistem dificuldades relacionadas ao acesso aos serviços de saúde e à adesão das mulheres aos programas de rastreamento (Bezerra et al., 2024). Os fatores como a falta de informações, o medo, o constrangimento e as barreiras de acesso aos serviços de saúde podem comprometer a realização periódica dos exames preventivos, favorecendo o diagnóstico tardio da doença (INCA, 2026).

Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel fundamental na Atenção Primária à Saúde (APS), atuando em ações de educação em saúde, prevenção, acolhimento, realização do exame citopatológico, busca ativa e acompanhamento das mulheres. Essas ações contribuem para ampliar o acesso aos serviços preventivos e favorecem a identificação precoce de alterações associadas ao câncer do colo do útero (Costa Filho; Arruda, 2024; INCA, 2026).

Diante do exposto, este estudo tem por finalidade analisar a atuação do enfermeiro na prevenção e na detecção precoce do câncer do colo do útero, considerando sua contribuição para a promoção da saúde da mulher, o fortalecimento das ações de rastreamento por meio de exames preventivos e o desenvolvimento de ações educativas.

2 OBJETIVO

Descrever o papel do enfermeiro na prevenção e na detecção precoce do câncer do colo do útero, destacando as principais estratégias preventivas, os métodos de rastreamento e as ações de enfermagem desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

3 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, cujo propósito foi reunir e analisar as produções científicas pertinentes ao tema, a fim de alcançar o objetivo proposto neste estudo. A abordagem qualitativa na área da saúde possibilita a compreensão e a interpretação dos fenômenos relacionados à saúde por intermédio da análise crítica das informações disponíveis na literatura (Minayo, 2021).

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Base de Dados em Enfermagem (BDENF), selecionadas por sua relevância para a produção científica nas áreas da saúde e da enfermagem. A pesquisa foi conduzida em setembro de 2026, utilizando os seguintes descritores: Câncer do Colo do Útero; Enfermagem; Teste de Papanicolau e Papilomavírus Humano (HPV).

Os critérios de inclusão abrangeram artigos científicos publicados no período entre os anos de 2021 a 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e relacionados aos descritores selecionados para este estudo. Foram excluídos os artigos que não respondiam à questão de pesquisa, os artigos de revisão da literatura, as teses, as dissertações e os estudos duplicados. A seleção dos artigos ocorreu, inicialmente, por intermédio da análise dos títulos e dos resumos e, posteriormente, pela leitura integral dos estudos considerados elegíveis para o desenvolvimento desta pesquisa.

Após a seleção, foram extraídas as informações referentes aos autores, ao ano de publicação, ao objetivo do estudo, à metodologia adotada e aos principais resultados. Posteriormente, esses dados foram organizados em um quadro-síntese, comtemplando as principais características dos estudos incluídos e seus respectivos. A análise foi realizada de

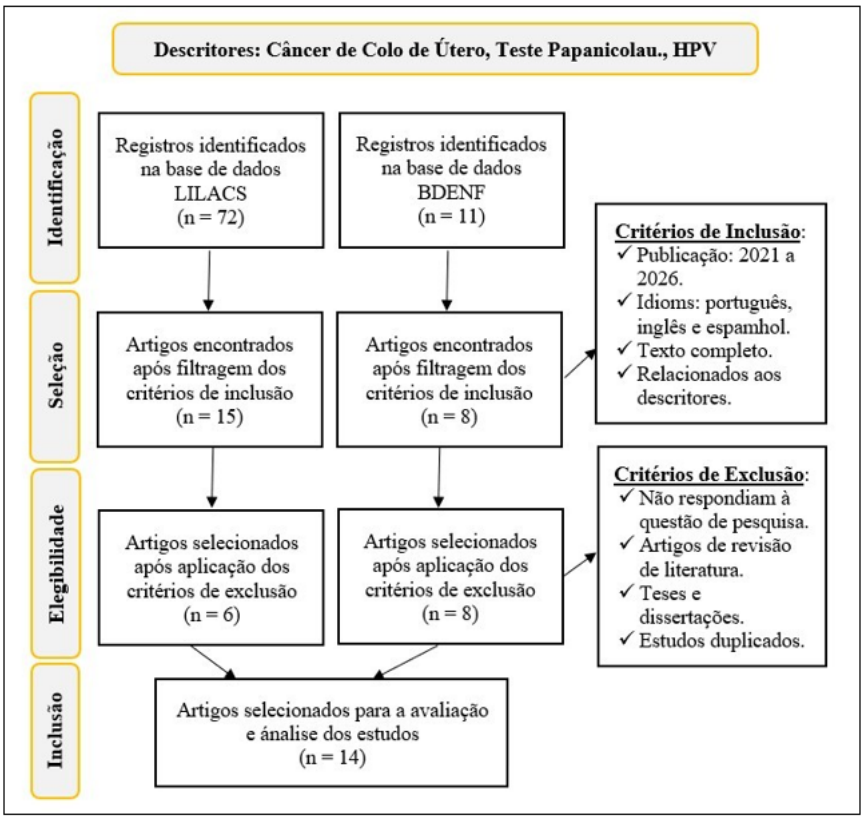
forma qualitativa, com base na técnica de análise temática (Minayo, 2021), e os achados foram organizados em categorias temáticas.

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) (Brasil, 2016a). Mas, foram respeitados os princípios éticos que orientam a produção científica, especialmente quanto à correta identificação das fontes consultadas e respeito aos direitos autorais conforme a legislação vigente no país (Brasil, 1998).

4 RESULTADOS

Os resultados obtidos a partir da pesquisa realizada nas bases de dados selecionadas estão apresentados na Figura 1, por meio de um fluxograma que descreve o processo de coleta de dados, contemplando as etapas de identificação, seleção, avaliação da elegibilidade e de inclusão dos artigos científicos que compuseram esta revisão integrativa da literatura.

Figura 1 – Fluxograma do processo da seleção dos artigos



Verifica-se na Figura 1 que foram identificados inicialmente 72 artigos na base de dados LILACS e 11 artigos na base de dados BDENF, totalizando 83 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e a realização da filtragem dos estudos, foram selecionados 23 artigos, sendo 15 provenientes da base de dados LILACS e 8 da BDENF. Em seguida, foi realizada a leitura dos resumos dos 23 artigos selecionados e, após a aplicação dos critérios de exclusão, foram identificados 14 artigos elegíveis para compor a revisão integrativa da literatura, dos quais 6 foram obtidos na base de dados LILACS e 8 na BDENF.

No Quadro 1, estão apresentados os 14 artigos científicos elegíveis para o desenvolvimento desta revisão integrativa da literatura, contemplando as informações referentes à base de dados consultada, aos autores, ao ano de publicação, ao objetivo do estudo, à metodologia empregada e aos principais resultados obtidos nos estudos selecionados.

Quadro 1 – Síntese dos principais achados sobre as características dos estudos incluídos

Base de Dados	Autores/ Ano de Publicação	Objetivo do Estudo	Metodologia	Principais Resultados
LILACS	Holanda et al. 2021	Analisar o uso do protocolo de saúde da mulher na prevenção do câncer de colo do útero por enfermeiros na Atenção Básica.	Estudo de caso, exploratório, de abordagem qualitativa. Os participantes foram enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. Utilizou-se como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada, analisada pela Análise de Conteúdo do tipo categorial temática.	O enfermeiro realiza o acolhimento limitado à queixa da mulher motivada por demanda espontânea e apresenta autonomia para a realização do citopatológico, embora nem todos realizem avaliação do resultado desse exame.
LILACS	Teixeira et al. 2023	Avaliar as taxas de lesões pré-cancerosas, encaminhamento para colposcopia e valor preditivo positivo (VPP) por faixas etárias de rastreamento populacional com teste DNA-HPV.	O presente estudo de demonstração comparou 16.384 testes de HPV realizados nos primeiros 30 meses do programa com 19.992 mulheres testadas no rastreio citológico. Os programas foram comparados por taxa de encaminhamento de colposcopia e VPP para NIC2+ e NIC3+ por faixa etária. A análise estatística utilizou o teste de qui-quadrado e odds ratio (OR, na sigla em inglês) com intervalo de confiança (IC) de 95%.	Os testes de HPV foram 3,26% positivos para HPV16-HPV18 e 9,92% positivos para 12 outros HPVs, com uma taxa de encaminhamento de colposcopia 3,7 vezes maior do que o programa de citologia, que teve 1,68% de anormalidades. O teste de HPV detectou 103 NIC2, 89 NIC3 e um AIS, em comparação com 24 NIC2 e 54 NIC3 detectados por citologia ($p < 0,0001$). O rastreio por teste de HPV no grupo etário 25 a 29 anos teve 2,4 a 3,0 vezes mais positividade, 13,0% de encaminhamento para colposcopia, 2 vezes mais que mulheres de 30 a 39 anos (7,7%; $p < 0,0001$), e detectou 20 NIC3 e 3 cânceres em estágio inicial versus nove NIC3 e nenhum câncer pelo rastreio citológico (NIC3 OR= 2,10; 96%CI: 0,91 -5,25; $p = 0,043$). O VPP da colposcopia para NIC2+ variou de 29,5 a 41,0% no programa de teste de HPV.
BDENF	Enríquez, Cedillo e Figueroa, 2023	Analisar as experiências das enfermeiras na realização de esfregaços cervicais e outros fatores organizacionais durante uma intervenção educacional assistida por metodologias de b-learning.	Estudo qualitativo realizado em San Luis Potosí, México. Participaram 15 enfermeiras. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas semiestruturadas a partir de uma sistematização de experiências. Para a análise das informações, utilizou-se o programa Taguette e metodologias de b-learning como referencial teórico.	Foram identificadas fragilidades em fatores relacionados com a acessibilidade dos usuários ao serviço, insumos, infraestrutura, biossegurança, capacitação da equipe de saúde, entrega de resultados aos pacientes e conhecimento do programa pelos usuários

Base de Dados	Autores/ Ano de Publicação	Objetivo do Estudo	Metodologia	Principais Resultados
LILACS	Dias et al., 2021.	Investigar a atuação do Enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero nas Unidades de Saúde da Atenção Básica de município de Espinosa, Minas Gerais.	Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de natureza qualitativa. Os dados foram coletados no período de setembro a outubro de 2019, com nove enfermeiros submetidos a uma entrevista semiestruturada..	As ações assistenciais de enfermagem direcionadas para prevenção do câncer de colo do útero são, essencialmente, a educação em saúde e a coleta de material citopatológico para realização do exame. As ações são programadas e organizadas dentro de um fluxo de trabalho previamente estabelecido na rotina das equipes.
BDENF	Benício et al., 2024	Analisar a cobertura do indicador "proporção de mulheres com coleta de citopatológico" na Atenção Primária à Saúde no âmbito do programa Previne Brasil.	Estudo ecológico baseado em dados de acesso público, sobre a proporção de mulheres que realizaram coleta de citopatológico na atenção primária, nas diferentes regiões do Brasil, no período de 2018 a 2023. Foi realizada análise estatística descritiva com frequência relativa e absoluta no software R.	A cobertura de coleta de citopatológico no Brasil aumentou de 10% para 27% no período analisado, em todas as regiões. As regiões Sul e Nordeste apresentaram índices superiores à média nacional. Observou-se crescimento na cobertura em 2018 e 2019, seguido por uma queda durante a pandemia, com retomada em 2021.
LILACS	Anjos et al., 2022	Avaliar o tempo de atuação de médicos e enfermeiros na Atenção Primária à Saúde (APS) e qualidade das ações desenvolvidas para controle do câncer cervicouterino (CC).	Estudo transversal, conduzido de janeiro a março de 2019 em região de saúde compreendida em 19 municípios localizada no estado da Bahia, Brasil. A amostra foi de 241 médicos e enfermeiros da APS. Utilizou-se a linha de cuidado do CC como condição traçadora. Elegeram-se o desfecho tempo de atuação na APS no mesmo município, categorizado em < 2 anos e ≥ 2 anos, e indicadores representativos da qualidade da APS. Os testes χ^2 de Pearson e exato de Fisher foram empregados.	A prevalência de tempo de atuação na APS foi 43,57% (IC95%: 37,40%; 49,94%) para < 2 anos e 56,43% (IC95%: 50,06%; 62,60%) para ≥ 2 anos. Observaram-se maiores prevalências, com diferença estatística significativa, dos indicadores de qualidade para o maior tempo de atuação.
BDENF	Davilla et al., 2021	Descrever o desenvolvimento e avaliação do conteúdo de um objeto virtual de aprendizagem sobre prevenção e rastreamento do câncer do colo do útero.	Pesquisa aplicada de desenvolvimento tecnológico realizada em três etapas: elaboração do conteúdo técnico científico; avaliação do conteúdo teórico com 21 enfermeiros por meio de Painel Delphi online e construção do objeto virtual de aprendizagem.	O objeto virtual de aprendizagem possui 7 módulos, 65 telas de conteúdo, com carga horária total de 60 horas. A avaliação do conteúdo apresentou concordância acima de 0,80, sendo considerado adequado.

BDENF	Silva et al., 2024	Identificar como ocorrem as práticas de prevenção e de rastreio do câncer de mama e de colo uterino realizadas por enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde do Rio Grande do Sul.	Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e de natureza analítica e compreensiva. Realizou-se entrevistas semiestruturadas. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo do tipo temática proposta por Minayo. Os colaboradores foram 58 enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde.	Os resultados apontam que as práticas se desenvolvem em um contexto de crescente autonomia profissional e de protagonismo da Enfermagem. Aspectos como proximidade e vínculo com a comunidade, outros procedimentos e ações ofertadas nos atendimentos, incluindo a condução clínica/terapêutica, na vigência de sinais e sintomas de infecção, condizem com uma atenção mais ampla às necessidades de saúde e de cuidado às mulheres.
BDENF	Barbosa et al., 2025	Compreender os valores dos enfermeiros na consulta de enfermagem ginecológica na prevenção do câncer de colo de útero.	Estudo com abordagem qualitativa fenomenológica, com uma estratégia descritiva fundamentada na Teoria dos Valores de Max Scheler. Realizaram-se 15 entrevistas com enfermeiros que atuam na atenção primária, em um município alagoano. Os dados foram transcritos e realizou-se análise de conteúdo.	Conforme as unidades de contexto encontradas, foi identificada a categoria Conhecimento científico como valor vital para aplicação de boas práticas na prevenção do câncer de colo uterino. Os valores apreendidos no processo da prática dos enfermeiros constituem o valor vital do conhecimento, adquirido por capacitação, favorecendo melhor qualidade no cuidado à vida das mulheres.
LILACS	Álvarez et al., 2024	Analisar o conhecimento, as atitudes e as práticas de uma população de meninas entre 9 e 17 anos de idade em relação ao Papilomavírus Humano, à vacinação e ao câncer do colo do útero na Colômbia.	Foi realizado um estudo descritivo comparativo com 1.806 meninas de 9 a 17 anos de idade, provenientes de territórios selecionados. A técnica e o instrumento de pesquisa foram elaborados e calibrados com a revisão de especialistas. Os dados foram processados utilizando o Pacote Estatístico para as Ciências Sociais (SPSS). O estudo foi aprovado por um comitê de bioética.	A intervenção educativa melhorou o conhecimento sobre o Papilomavírus Humano, embora algumas lacunas tenham sido identificadas. As atitudes demonstraram ampla aceitação da vacina, apesar de terem surgido preocupações quanto a possíveis reações adversas. Embora a cobertura vacinal tenha sido alta, observou-se que alguns casos não foram completados. Além disso, persistiram barreiras e falta de informação sobre a vacinação entre as meninas.

Base de Dados	Autores Ano de Publicação	Objetivo do Estudo	Metodologia	Principais Resultados
LILACS	Alves et al., 2025	Avaliar as propriedades psicométricas do jogo educativo "Na Trilha da Prevenção do Câncer de Colo do Utero".	Trata-se de estudo psicométrico. As evidências de validade e confiabilidade de conteúdo ocorreram com 21 juízes especialistas (enfermeiros, pesquisadores, docentes e assistenciais, além de profissionais de design e marketing). Evidências de validade e confiabilidade dos processos de resposta ocorreram com oito mulheres de um município cearense cadastradas em Centro de Atenção Integral a Saúde, enquanto as evidências da consequência da testagem foram obtidas pela avaliação de nove mulheres guineenses universitárias. Os dados quantitativos foram organizados no programa Microsoft Excel®, transferidos para o Epi Info™ para análises descritivas e para o Jamovi® para a realização dos testes de α-Cronbach e Ω-McDonald, sendo apresentados em tabelas e quadros. Os dados qualitativos foram submetidos à análise de conteúdo e apresentados descritivamente.	O jogo "Na Trilha da Prevenção do Câncer de Colo do Útero" constitui tecnologia valida e confiável para aplicação em atividades de educação em saúde voltadas a brasileiras e guineenses, contribuindo para a efetivação das práticas avançadas em Enfermagem no campo da saúde sexual e reprodutiva.
BDENF	Monteiro et al., 2021	Identificar a idade e os resultados dos exames citopatológicos do colo do útero de mulheres atendidas em uma unidade de saúde.	Trata-se de uma pesquisa retrospectiva documental realizada através dos livros de registro do exame de 2016 a 2018, onde foram coletados a idade e os resultados dos exames.	Pode-se constatar que a maioria dos exames obtiveram resultados normais, seguidos de inflamação sem agente etiológico e Gardnerella vaginalis. Apenas 0,7% das mulheres apresentaram lesões intraepiteliais, de baixo e alto grau, sendo mais frequente entre mulheres com idade inferior a 25 anos. Em relação à idade, a maior adesão foi entre as mulheres de 50 a 59 anos.

Base de Dados	Autores/ Ano de Publicação	Objetivo do Estudo	Metodologia	Principais Resultados
BDENF	Santos, Santos e Vigário, 2024	Compreender a prática da enfermagem no rastreamento do câncer de colo de útero na Atenção Primária à Saúde, no Município de Itaguaí no Estado do Rio de Janeiro.	Participaram do estudo 17 enfermeiros atuantes no município, responsáveis pela coleta de esfregaço cérvico-vaginal. Os dados foram coletados através de questionário de perfil sociodemográfico e entrevistas semiestruturadas.	O estudo evidenciou a importância do papel dos enfermeiros na captação de mulheres para o rastreamento do câncer de colo uterino, na realização da consulta de enfermagem ginecológica e no acompanhamento das pacientes com exames alterados. No entanto, os desafios enfrentados pelos profissionais, como a falta de estrutura adequada e a insuficiência de recursos humanos, limitam a qualidade do serviço prestado.
BDENF	Maciel et al., 2021	Descrever a implantação da busca ativa de usuárias como estratégia para o aumento da adesão ao exame Papanicolau.	Trata-se de um estudo misto, descritivo e exploratório, do tipo pesquisa-ação, sobre uma intervenção realizada em quatro Unidades de Atenção Primária à Saúde de um município cearense. A população foi constituída por usuárias com idade entre 25 e 64 anos que já tiveram atividade sexual e a amostra por mulheres que nunca realizaram o exame Papanicolau ou estavam com ele em atraso. Implementou-se a busca ativa por meio da identificação da usuária, de convite e de agendamento do exame Papanicolau, efetuados por comunicação via cartão-convite.	Registraram-se 660 mulheres aptas a realizar o exame. Foram distribuídos 148 cartões-convite, mas apenas dez mulheres compareceram à unidade na data agendada. Percebeu-se, ao analisar-se os fatores que levam ao não alcance das metas em relação à cobertura do exame citopatológico, que o problema é complexo e multifacetado.

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

5 DISCUSSÃO

A partir da análise dos artigos selecionados para esta revisão integrativa da literatura, foram estabelecidas três categorias temáticas, com o propósito de alcançar o objetivo do estudo, são elas: prevenção do câncer do colo do útero; métodos de detecção precoce; e atuação do enfermeiro e sua importância nas ações educativas. Essas categorias são apresentadas e discutidas a seguir.

5.1 Prevenção do Câncer do Colo do Útero

O câncer do colo do útero está entre os tipos de câncer mais prevalentes entre as mulheres no Brasil (Holanda et al., 2021). Contudo, sua prevenção está fundamentada no conhecimento de sua história natural, em especial, na relação entre a infecção persistente por tipos oncogênicos de alto risco do HPV e a progressão de lesões precursoras intraepiteliais para a doença invasiva, processo que normalmente ocorre ao longo de vários anos. Esse conhecimento proporciona o desenvolvimento de estratégias de prevenção primária como é o caso da vacinação contra o HPV (Soares, 2026).

Neste sentido, a prevenção primária do câncer do colo do útero é iniciada mediante a oferta de vacinação contra o HPV, bem como pela disponibilidade de orientações sobre o uso de preservativos e o combate ao tabagismo. Porém tais condutas não dispensam a necessidade da realização do rastreamento (Holanda et al., 2021).

Para evidenciar esse aspecto, Álvarez et al. (2024) analisaram os conhecimentos, as atitudes e as práticas de 1.806 meninas colombianas com faixa etária entre 9 e 17 anos de idade,

em relação ao HPV, à vacinação e ao câncer do colo do útero. A intervenção educativa realizada naquele país contribuiu para ampliar o conhecimento sobre o HPV, embora algumas lacunas de conhecimento ainda tenham sido identificadas.

As meninas colombianas demonstraram ampla aceitação da vacinação, embora tenham manifestado preocupações quanto às possíveis reações adversas após a aplicação. Apesar da elevada cobertura vacinal, foram identificados esquemas de vacinação incompletos, além da persistência de barreiras e lacunas de informação entre as participantes da pesquisa (Álvarez et al., 2024).

No contexto da prevenção e do rastreamento do câncer do colo do útero, o estudo de Davilla et al. (2021) teve como objetivo descrever o desenvolvimento e a avaliação do conteúdo de um Objeto Virtual de Aprendizagem (OVA). Trata-se de uma pesquisa aplicada de desenvolvimento tecnológico, desenvolvida em três etapas. Na primeira, foi elaborado o conteúdo técnico-científico; na segunda, o conteúdo teórico foi avaliado por 21 enfermeiros, por meio do Painel Delphi online. Na terceira etapa, foi desenvolvido o OVA, composto por sete módulos e 65 telas de conteúdo, com carga horária total de 60 horas. A avaliação do conteúdo apresentou índice de concordância superior a 80%, indicando sua adequação.

Cabe destacar que o OVA desenvolvido por Davilla et al. (2021) representa um recurso tecnológico que favorece a capacitação e atualização dos profissionais de saúde, especialmente dos enfermeiros, no que se refere à técnica de coleta do exame citopatológico do colo do útero. Além disso, constitui uma ferramenta de aprendizagem que contribui para a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades dos acadêmicos de enfermagem.

A análise dos estudos selecionados evidencia que a prevenção do câncer do colo do útero envolve ações educativas voltadas à promoção da saúde e à conscientização das mulheres sobre a importância da vacinação contra o HPV e do rastreamento da doença. Além disso, destaca-se a utilização de recursos tecnológicos como ferramentas de apoio à capacitação e ao aprimoramento dos conhecimentos dos profissionais de saúde, especialmente dos enfermeiros.

5.2 Métodos de Detecção Precoce

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), as estratégias para a detecção precoce do câncer do colo do útero compreendem o rastreamento e o diagnóstico precoce. O rastreamento tem por finalidade identificar lesões pré-malignas ou câncer em estágio inicial, em pessoas que não apresentam sinais ou sintomas sugestivos da doença (Soares, 2026). No Brasil, esse método é direcionado principalmente às mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos que já iniciaram vida sexual (Holanda et al., 2021; Brasil, 2016b; Soares, 2026).

Por sua vez, o diagnóstico precoce baseia-se na conscientização da população e dos profissionais de saúde sobre os sinais e os sintomas de alerta de determinados tipos de câncer, bem como na organização dos serviços de saúde para agilizar a investigação diagnóstica de casos clinicamente suspeitos. O método consiste na coleta de material cervicovaginal para a realização do exame preventivo citopatológico do colo do útero, também conhecido como exame preventivo ou teste de Papanicolau (Soares, 2026; Holanda et al., 2021).

Neste sentido, no estudo de Maciel et al. (2021) foi descrita a implantação da busca ativa de usuárias como estratégia para ampliar a adesão à realização do exame citopatológico do colo do útero (Papanicolau). A intervenção foi realizada em quatro unidades de APS de um município cearense. A população do estudo foi constituída por mulheres com faixa etária entre 25 e 64 anos que já haviam iniciado a vida sexual, enquanto a amostra incluiu aquelas que nunca haviam realizado o exame citopatológico ou que estavam com sua realização em atraso

Maciel et al. (2021) implementaram a busca ativa por meio da identificação das usuárias das unidades de APS, do envio de convites e do agendamento do exame, utilizando-se cartõesconvite como estratégia de comunicação. Foram identificadas 660 mulheres aptas a realizar o exame citopatológico, das quais 148 receberam cartões-convite. Entretanto, apenas dez compareceram à unidade de saúde na data agendada.

O estudo de Benício et al. (2024) analisou a cobertura do indicador referente à proporção de mulheres que realizaram a coleta de exame citopatológico na APS, no âmbito do Programa Previne Brasil, considerando as diferentes regiões brasileiras no período entre 2018 a 2023.

Os resultados evidenciaram um aumento da cobertura nacional, de 10% para 27% no período analisado, acompanhado de uma tendência de crescimento nas diferentes regiões brasileiras. As Regiões Sul e Nordeste, por exemplo, apresentaram percentuais superiores à média nacional. Quanto à evolução temporal, observou-se um crescimento da cobertura em 2018 e 2019, seguido de uma redução durante a pandemia de COVID-19 e de uma retomada gradual a partir de 2021 (Benício et al., 2024).

O estudo desenvolvido por Teixeira et al. (2023) comparou 16.384 testes de HPV, realizados ao longo dos primeiros 30 meses, com os resultados do rastreamento citológico de uma amostra de 19.992 mulheres. Os achados demonstraram maior detecção de lesões pré-cancerosas do colo do útero por meio do teste de HPV, em comparação com o rastreamento citológico. Entre os resultados, 3,26% dos testes foram positivos para HPV16 e HPV18, enquanto 9,92% apresentaram positividade para 12 outros tipos de HPV. Além disso, a taxa de encaminhamento para colposcopia foi 3,7 vezes superior à observada no programa de rastreamento citológico, no qual 1,68% dos exames apresentaram resultados anormais.

Um aspecto relevante foi a constatação de que, entre as mulheres com mais de 30 anos, o teste de HPV apresentou maior positividade e uma elevada taxa de encaminhamento para a realização da colposcopia, mantendo o Valor Preditivo Positivo (VPP) semelhante ao observado em mulheres de faixas etárias mais avançadas. Além disso, o estudo mostrou maior detecção de lesões intraepiteliais escamosas de alto grau (HSIL, do inglês High-Grade Squamous Intraepithelial Lesions) e de casos de câncer do colo do útero em estágio inicial, reforçando o potencial do teste de HPV para a identificação precoce de alterações cervicais relevantes (Teixeira et al., 2023).

Monteiro et al. (2021) realizaram uma pesquisa para identificar a idade e os resultados dos exames citopatológicos do colo do útero de mulheres atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) Escola da Região Sul do Brasil, considerando os livros de registro do referido exame no período entre os anos de 2016 a 2018. Foram identificados na pesquisa 1.278 exames citopatológicos do colo do útero, sendo que deste total, 502 exames foram realizados no ano de 2016; 384 exames em 2017; e 392 exames em 2018.

Na pesquisa de Monteiro et al. (2021) identificou-se que a maioria dos exames apresentou resultados normais, seguidos de achados de inflamação sem agente etiológico observado e Gardnerella vaginalis. Apenas 0,7% das mulheres apresentaram lesões intraepiteliais, de baixos e altos graus, sendo mais frequente entre as mulheres com idade inferior a 25 anos. Em relação à idade, a maior adesão à realização ocorreu entre as mulheres na faixa etária de 50 a 59 anos. Os resultados do estudo reforçam a importância da realização do exame para a prevenção e a detecção precoce do câncer do colo do útero.

A análise dos estudos selecionados evidencia que os principais métodos para a detecção precoce do câncer do colo do útero incluem o rastreamento, o diagnóstico precoce e a busca ativa de usuárias nas unidades de APS, com a finalidade de ampliar a adesão ao exame citopatológico (Papanicolau), que possibilita identificar as alterações celulares no colo do útero e favorecer o diagnóstico e o tratamento precoces.

5.3 Atuação do Enfermeiro e Importância das Ações Educativas

O enfermeiro desempenha várias atividades direcionadas à prevenção do câncer do colo do útero, incluindo a realização da consulta de enfermagem, a coleta de material para o exame citopatológico, a orientação sobre as medidas preventivas, o gerenciamento do provimento de recursos materiais, o encaminhamento de resultados suspeitos e o desenvolvimento de ações educativas junto à equipe de saúde e à comunidade (Melo et al., 2012).

Silva et al. (2024) realizaram entrevistas com uma amostra de 57 enfermeiros atuantes na APS do Rio Grande do Sul, com o objetivo de identificar como são desenvolvidas as práticas de prevenção e rastreamento dos cânceres de mama e do colo do útero. Os resultados indicaram que essas práticas ocorrem em um contexto de crescente autonomia profissional e protagonismo da enfermagem. Os aspectos como a proximidade e o vínculo com a comunidade, a oferta de diferentes procedimentos e ações durante os atendimentos bem como a condução clínica e terapêutica diante de sinais e sintomas de infecção evidenciam uma abordagem mais abrangente das necessidades de saúde e do cuidado das mulheres.

A pesquisa de Anjos et al. (2022) corrobora esses achados, ao avaliar a relação entre o tempo de atuação na APS e a qualidade das ações desenvolvidas para o controle do câncer do colo do útero. O estudo foi realizado com 241 profissionais, sendo 109 médicos e 132 enfermeiros, atuantes em uma região de saúde composta por 19 municípios do estado da Bahia. Os resultados demonstraram que 43,57% dos profissionais tinham menos de dois anos de atuação na APS, enquanto 56,43% atuavam nesse nível de atenção havia dois anos ou mais.

O estudo também identificou prevalências mais elevadas dos indicadores de qualidade entre os profissionais com maior tempo de atuação na APS, com diferenças estatisticamente significativas. Em relação à organização das unidades de saúde e ao acesso ao rastreamento, observou-se à realização de exames citopatológicos com frequência quinzenal e semanal ou superior, bem como a promoção de mutirões para ampliar o acesso, eram mais frequentes entre os profissionais com maior tempo de atuação na APS (Anjos et al., 2022).

Para exemplificar a atuação do enfermeiro, o estudo de Holanda et al. (2021), avaliou a utilização do Protocolo de Saúde da Mulher na prevenção do câncer do colo do útero por 39 enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família (ESF), distribuídos nos oito distritos do município de Campina Grande, na Paraíba. Os resultados demonstraram que a maioria dos entrevistados utilizava o protocolo. Além disso, verificou-se que o acolhimento realizado pelos enfermeiros se restringia às queixas apresentadas pelas mulheres que procuravam espontaneamente os serviços de saúde. Os profissionais também dispunham de autonomia para realizar o exame citopatológico, embora nem todos realizassem a avaliação dos resultados desses exames (Holanda et al., 2021).

Por sua vez, a pesquisa de Dias et al. (2021) investigou a atuação de nove enfermeiros na prevenção do câncer do colo de útero nas Unidades de Saúde da Atenção Básica do município de Espinosa em Minas Gerais. Os resultados demonstraram que as principais ações assistenciais de enfermagem voltadas a essa finalidade consistem na educação em saúde e na coleta de

material citopatológico para a realização do exame. Essas ações são programadas e organizadas de acordo com um fluxo de trabalho previamente estabelecido na rotina das equipes.

No estudo de Enríquez, Cedillo e Figueroa (2023), foram analisadas as experiências de quinze enfermeiras de San Luis Potosí, no México, relacionadas à realização de esfregaços cervicais e a outros fatores organizacionais, durante uma intervenção educacional mediada por metodologias de b-learning. Os resultados evidenciaram fragilidades relacionadas ao acesso dos usuários aos serviços de saúde, à disponibilidade de insumos, à infraestrutura, à biossegurança, à capacitação da equipe de saúde, à entrega dos resultados dos exames aos pacientes e ao conhecimento dos usuários sobre o programa.

Barbosa et al. (2025) realizaram um estudo com o objetivo de compreender os valores atribuídos por 15 enfermeiras à consulta de enfermagem ginecológica, incluindo a coleta do exame citopatológico, na APS de um município do Estado de Alagoas. Os resultados demonstraram que o "conhecimento científico" foi identificado como um valor vital para a adoção de boas práticas na prevenção do câncer do colo do útero. Nesse sentido, o conhecimento adquirido e o aprimoramento profissional dos enfermeiros ao longo de sua prática, especialmente por meio de capacitações, contribuem para a qualificação da assistência e para a melhoria do cuidado à saúde das mulheres.

Para exemplificar a importância das ações educativas na prevenção do câncer do colo do útero, destaca-se o estudo de Alves et al. (2025), cujo objetivo foi avaliar as propriedades psicométricas de um jogo educativo intitulado "Na Trilha da Prevenção do Câncer do Colo do Útero". As evidências de validade e confiabilidade do conteúdo foram analisadas por 21 juízes especialistas, incluindo enfermeiros, pesquisadores, docentes, profissionais da assistência e especialistas das áreas de design e marketing.

As evidências de validade e confiabilidade dos processos de resposta, foram obtidas com oito mulheres cadastradas em um Centro de Atenção Integral à Saúde, localizado em um município do Ceará. Enquanto as evidências referentes às consequências da testagem foram obtidas por intermédio da avaliação realizada por nove mulheres guineenses universitárias.

Os resultados do estudo indicaram que o jogo educativo constitui uma tecnologia válida e confiável para a utilização em atividades de educação em saúde, direcionadas tanto às mulheres brasileiras e quanto às mulheres guineenses. Além disso, o recurso contribui para o fortalecimento das práticas avançadas de enfermagem no campo da saúde sexual e reprodutiva (Alves et al., 2025).

A pesquisa de Santos, Santos e Vigário (2024) objetivou compreender a atuação da enfermagem no rastreamento do câncer do colo do útero na APS, no município de Itaguaí, no

Rio de Janeiro. Participaram do estudo 17 enfermeiros responsáveis pela coleta do esfregaço cérvico-vaginal. Os resultados evidenciaram a importância da atuação desses profissionais na captação de mulheres para o rastreamento, na realização de consultas de enfermagem ginecológica e no acompanhamento das pacientes com resultados de exames alterados. Foram identificados também desafios referentes à falta de infraestrutura adequada e à insuficiência de recursos humanos, fatores que podem comprometer a qualidade dos serviços prestados.

Os estudos analisados evidenciam a importância da atuação dos enfermeiros na prevenção do câncer do colo do útero, destacando o crescente protagonismo e a autonomia profissional, fortalecidos pelo vínculo com a comunidade e pela abordagem integral das necessidades de saúde das mulheres. Além disso, os enfermeiros contribuem para a organização dos serviços de saúde, a realização das consultas de enfermagem, o rastreamento da doença, o acompanhamento das mulheres com resultados alterados nos exames e o desenvolvimento de ações educativas voltadas à promoção da saúde e à prevenção da doença.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo descrever o papel do enfermeiro na prevenção e na detecção precoce do câncer do colo do útero, destacando as principais estratégias preventivas, os métodos de rastreamento e as ações de enfermagem desenvolvidas na APS.

Para alcançar o objetivo proposto, foram selecionados 14 artigos científicos, a partir dos quais foram definidas três categorias de análise: prevenção do câncer do colo do útero; métodos de detecção precoce; e atuação do enfermeiro e sua importância nas ações educativas.

Na primeira categoria de análise, os estudos selecionados demonstraram que a prevenção do câncer do colo do útero envolve iniciativas de educação em saúde destinadas à promoção da saúde e à sensibilização das mulheres quanto à relevância das medidas preventivas. Além disso, evidenciaram a contribuição dos recursos tecnológicos para a formação continuada e o aperfeiçoamento dos conhecimentos dos profissionais de saúde, sobretudo dos enfermeiros.

Na segunda categoria de análise, intitulada “Métodos de detecção precoce”, foram identificadas, nos estudos analisados, as principais estratégias para a detecção de alterações que podem indicar o desenvolvimento do câncer do colo do útero. Entre elas, destacam-se o rastreamento, o diagnóstico precoce e a busca ativa de usuárias nas unidades de APS, visando ampliar a adesão das mulheres ao exame citopatológico.

E na terceira categoria de análise, “Atuação do enfermeiro e sua importância nas ações educativas” foi verificado nos estudos examinados a relevância do trabalho dos enfermeiros no combate ao câncer do colo do útero, enfatizando a ampliação de sua autonomia e participação

ativa, favorecidas pela proximidade com a comunidade e pela assistência abrangente às necessidades de saúde da população feminina. Ademais, esses profissionais desempenham papel fundamental na estruturação dos serviços de saúde, na condução das consultas de enfermagem, na implementação de estratégias de rastreamento, no monitoramento das mulheres com resultados alterados nos exames e na realização de atividades educativas destinadas à promoção da saúde e à redução dos riscos da doença.

Para estudos futuros, sugere-se a realização de pesquisas que investiguem as novas tecnologias utilizadas na prevenção e na detecção precoce do câncer do colo do útero, bem como as ferramentas disponibilizadas pela inteligência artificial que possam auxiliar os enfermeiros no planejamento e no desenvolvimento de ações educativas voltadas à prevenção da doença e à conscientização das mulheres sobre a importância do cuidado com a saúde.

Por fim, embora existam medidas preventivas, métodos de detecção precoce e ações educativas direcionadas ao enfrentamento do câncer do colo do útero, ainda persistem obstáculos relacionados à infraestrutura insuficiente para a realização do rastreamento e dos exames preventivos, assim como ao conhecimento limitado de algumas mulheres acerca da importância da realização periódica desses procedimentos.

Diante desse cenário, torna-se necessário ampliar as estratégias de educação em saúde, fortalecer a organização dos serviços de APS e investir na capacitação contínua dos enfermeiros, visando qualificar a assistência prestada e ampliar a efetividade das ações de prevenção e detecção precoce da doença.

REFERÊNCIAS

ÁLVAREZ, Consuelo Vélez; LOAIZA, Diana Paola Betancurth; PALACIO, Natalia Sánchez; ÁNGEL, Claudia Patricia Jaramillo. Más allá de la prevención: explorando conocimientos actitudes y prácticas sobre el virus del papiloma humano en niñas de Colombia. Revista NOVA – Publicación Científica en Ciencias Biomédicas, v. 22, n. 43, p. 51-69, 2024. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1663847. Acesso em: 28 set. 2026.

ALVES, José Gerfeson; PEREIRA, Emanuelly Vieira; OLIVEIRA, Camila Almeida Neves de; COSTA, Edmara Chaves; FIALHO, Ana Virginia de Melo; SOUZA, Leilane Barbosa de. Jogo educativo para prevenção do câncer do colo do útero: propriedades psicométricas. Acta Paulista de Enfermagem, v. 38, n. (spe1), e-SPE14p, p. 1-10, 2025. Disponível em: https:// pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1647952. Acesso em: 29 set. 2026.

ANJOS, Eduarda Ferreira dos; ANDRADE, Kaue Batista; MARTINS, Poliana Cardoso; PAIVA, Jamille Amorim Carvalho; PRADO, Nilia Maria de Brito Lima; SANTOS, Adriano Maia dos. Atuação de profissionais de saúde e qualidade das ações no controle de câncer cervicouterino: um estudo transversal. Escola Anna Nery – Revista de Enfermagem (EAN), v.

26, e20210137, p. 1-10, 2022. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1350740. Acesso em: 30 set. 2026.

BARBOSA, Siomara Correia de Holanda; ALVES, Valdecyr Herdy; VIEIRA, Bianca Dargam Gomes; SANTOS, Márcia Vieira dos; CALANDRINI, Tatiana do Socorro dos Santos; RODRIGUES, Diego Pereira et al. Valor vital na consulta de enfermagem ginecológica: prevenção do câncer de colo de útero. Texto & Contexto – Enfermagem, v. 34, e20240150, p. 1-14, 2025. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/ pt/biblio-1619569. Acesso em: 28 set. 2026.

BENÍCIO, Laura Bassoli Baldiotti; SANTOS, João Gabriel dos; CALDEIRA, Natália Maria Vieira Pereira; MENDES, Lise Maria Carvalho; CARBOGIM, Fábio da Costa; GOMESSPONHOLZ, Flávia Azevedo et al. Análise descritiva do indicador de cobertura do exame de citopatológico no Brasil: um estudo de 2018 a 2023. Escola Anna Nery – Revista de Enfermagem (EAN), v. 28, e20240072, p. 1-7, 2024. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1599086. Acesso em: 28 set. 2026.

BEZERRA, Rodrigo da Silva; DINIZ, Adriane Nunes; SOARES, Lilian Josiane da Rosa; MACÊDO, Laíza Cláudia Barbosa de; BESERRA, Áthina Karla Vieira Nunes; ARRUDA, Allana Maria Newton et al. Prevenção e rastreio do câncer de colo de útero. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 1, p. 1.131-1.138, 2024. Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/download/1272/1465/3391. Acesso em: 30 mar. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 24 maio 2016. 2016a. Disponível em: https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view. Acesso em: 21 jun. 2026.

BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1998. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm. Acesso em: 21 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2016b. 230 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf. Acesso em: 16 out. 2026.

CARVALHO, Carla Fabrine; TEIXEIRA, Júlio César; BRAGANÇA Joana Froes; DERCHAIN, Sophie; ZEFERINO, Luiz Carlos, VALE, Diama Bhadra. Rastreamento do câncer do colo do útero com teste de DNA-HPV: atualizações na recomendação. Revista Femina, v. 50, n. 4, p. 200-207, 2022. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/08/1380692/femina-2022-504-198-207.pdf. Acesso em: 15 maio 2026.

COSTA FILHO, Nilson dos Santos; ARRUDA, Selma Fernanda Silva. A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero: uma revisão integrativa da literatura.

Revista Encontro de Saberes Multidisciplinares, v. 2, n. 1, p. 1-18, 2024. Disponivel em: https://facamencontrosaberes.com.br/index.php/esm/article/view/35/32. Acesso em: 21 jun. 2026.

DAVILLA, Marcelo de Souza Dutra; PRIMO, Cândida Caniçali; ALMEIDA, Márcia Valéria de Souza; LEITE, Franciéle Marabotti Costa; SANTANNA, Hugo Cristo; JENSEN, Rodrigo et al. Objeto virtual de aprendizagem sobre rastreamento do câncer do colo do útero. Acta Paulista de Enfermagem, v. 34, eAPE00063, p. 1-8, 2021. Disponível em: https:// pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1278060. Acesso em: 29 set. 2026.

DIAS, Ernandes Gonçalves; CARVALHO, Beatriz Celestino de; ALVES, Naiara Silva; CALDEIRA, Maiza Barbosa; TEIXEIRA, Jeisabelly Adrianne Lima. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. Journal of Health & Biological Sciences, v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/ portal/resource/pt/biblio-1352536. Acesso em: 29 set. 2026.

ENRÍQUEZ, Sandra Olimpia Gutiérrez; CEDILLO, Coral Hernández; FIGUEROA, Yolanda Terán. Intervenção educacional através do B-learning para melhorar a citologia cervical: experiências de enfermeiras. Escola Anna Nery – Revista de Enfermagem (EAN), v. 27, e20220198, p. 1-10, 2023. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/ biblio-1404746. Acesso em: 28 set. 2026.

HOLANDA, Joyce Carolyne Ribeiro de; ARAÚJO, Maria Helloysa Herculano Pereira de Oliveira de; NASCIMENTO, Wezila Gonçalves do; GAMA, Maeli Priscila Alves; SOUSA, Claudia Santos Martiniano. Uso do protocolo de saúde da mulher na prevenção do câncer de colo do útero. Revista Baiana de Enfermagem, v. 35; e39014, p. 1-11, 2021. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1279769. Acesso em: 30 set. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA. Controle do câncer do colo do útero no Brasil: dados e números: 2026. Rio de Janeiro: INCA, 2026. 86 p. Disponível em: https:// ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/18162. Acesso em: 19 set. 2026.

MACIEL, Nathanael de Souza; LUZIA, Francisco Jardsom Moura; FERREIRA, Diego da Silva; FERREIRA, Luzia Camila Coelho; MENDONÇA, Valdenia de Melo; OLIVEIRA, Antônio Wendel Nogueira et al. Busca ativa para aumento da adesão ao exame Papanicolau. Revista de Enfermagem UFPE On Line, v. 15, n. 1, e245678, p. 1-11, 2021. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1150971. Acesso em: 30 set. 2026.

MELO, Maria Carmen Simões Cardoso de; VILELA, Franciane; SALIMENA, Anna Maria de Oliveira; SOUZA, Ivis Emília de Oliveira. O enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero: o cotidiano da atenção primária. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 58, n. 3, p. 389-398, 2012. Disponivel em: https://www.researchgate.net/publication/347732914_O_Enfermeiro_na_Prevencao_do_Cancer_do_Colo_do_Utero_o_Cotidiano_da_Atencao_Primaria. Acesso em: 26 out. 2026.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2021.

MONTEIRO, Anne Gabriella Pacito; DUTRA, Heloyse Nathelly Rodrigues; CASTELLINI, Tatiane Silva; VIGO, Juliana da Silva; RAIMONDI, Daiane Cortêz. Exame citopatológico do colo do útero: faixa etária e resultados encontrados. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, v. 10, n. 3, e202133, p. 1-12, 2021. Disponivel em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1358179. Acesso em: 30 set. 2026.

QUEIROZ, Ronara Rodrigues de; AVELINO, Karyllorranne Wysllen Souza; CASTRO, Giovanna De Luca; CARVALHO; Daniela Ruella; ANDRADE, Lays de; SILVA, Laura Alhandra Magno da et al. Diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 8, p. 482-492, 2024. Disponivel em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/2781/2991. Acesso em: 22 maio 2026.

SANTOS, Júlio Sérgio Brito dos; SANTOS, Márcia Vieira dos; VIGÁRIO, Patrícia dos Santos. Rastreamento do câncer de colo do útero: perspectiva dos enfermeiros na atenção primária à saúde. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 98, n. 4, e024392, p. 1-16, 2024. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1586186. Acesso em: 30 set. 2026.

SILVA, Paula Ramos da; NORA, Carlise Rigon Dalla; MAFFACCIOLL, Rosana; BEGNINI, Danusa; FONTENELE, Raquel Malta; SCHLEMMER, Jéssica Teles et al. Práticas de enfermeiros na prevenção e rastreio do câncer de mama e de colo uterino. Enfermagem em Foco, v. 15, n.(supl.1), e-202406SUPL1, p. 1-7, 2024. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1532840. Acesso em: 30 set. 2026.

SOARES, Filipe. Guia prático de prevenção do câncer do colo do útero. Publicado em 12 jan. 2026. Disponível em: https://biblioteca.cofen.gov.br/guia-pratico-de-prevencao-docancer-de-colo-do-utero/. Acesso em: 15 out. 2026.

TEIXEIRA, Julio Cesar; VALE, Diama Bhadra; DISCACCIATI, Michelle Garcia; CAMPOS, Cirbia Silva; BRAGANÇA, Joana Froes; ZEFERINO, Luiz Carlos. Rastreamento do câncer do colo do útero com teste de DNA-HPV e detecção de lesões precursoras: um estudo de demonstração de base populacional brasileiro. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (RBGO), v. 45, n. 1, p. 21-30, 2023. Disponivel em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1431620. Acesso em: 29 set. 2026.